

Mineirão divulga manifesto contra violência e estima prejuízo em R\$ 300 mil

Em nota, concessionária que administra o Gigante da Pampulha repudiou a violência no duelo entre Cruzeiro e Palmeiras, que rebaixou a Raposa para a Segunda Divisão



 Foto: Ramon Bitencourt / O Tempo



Da Redação
10/12/19 - 11h38



Em manifesto publicado no final da manhã desta terça-feira (10), a Minas Arena, concessionária que administra o Mineirão, lamentou a violência ocorrida no duelo entre Cruzeiro e Palmeiras, que culminou no rebaixamento da Raposa para a Série B. No comunicado, a entidade repudiou os atos e reforçou a busca por um ambiente mais armônico entre os torcedores.



Na mesma nota, a Minas Arena afirmou que, segundo levantamento preliminar, o prejuízo é de aproximadamente R\$ 300 mil. A concessionária afirmou que já foram iniciadas as obras para reparo dos danos causados por torcedores do Cruzeiro após o rebaixamento.

Veja o que foi destruído:

- 460 cadeiras de arquibancada
- 60 lixeiras
- 30 portas

- 30 granitos de divisórias dos banheiros
- 24 televisores
- 10 bebedouros
- 8 vidros de guarda-corpo
- 6 câmeras de segurança
- 2 totens e cancelas de estacionamento
- 2 banheiros inteiros

Confira o manifesto na íntegra

"Sentimos muito.

Porque BASTA de violência nos estádios de futebol. O esporte e os torcedores apaixonados – torcedores de verdade – não merecem rótulos tão negativos.

Como resultado das depredações ocorridas na partida entre Cruzeiro e Palmeiras, no último domingo (08/12) até o momento, foram contabilizados danos em 24 televisores, 460 cadeiras totalmente quebradas, 6 câmeras de segurança, 2 totens e cancelas de estacionamento, 30 portas, 2 banheiros inteiros, 8 vidros de guarda corpo, 30 granitos das divisórias dos banheiros, 10 bebedouros e 60 lixeiras.

Importante dizer: todos os reparos já estão em andamento, porque essa engrenagem não pode – e não vai – parar de girar. Em uma vistoria preliminar, a estimativa do prejuízo do ocorrido na partida entre Cruzeiro e Palmeiras é de aproximadamente R\$ 300 mil. Serão compartilhados com o clube relatórios e orçamentos detalhados para que a restauração dos nossos espaços seja rapidamente executada – com o custo mais enxuto possível e sempre em linha com os padrões de contratação do Mineirão, que hoje apresenta um dos custos operacionais mais baratos do país.

Ninguém ficou gravemente ferido. Contamos com 504 seguranças privados (um número que vai além do necessário para uma partida com esta estimativa de público) e todo o apoio da Polícia Militar. Em toda a operação, a equipe executou um trabalho digno e de proteção à integridade das pessoas que estavam presentes e, somente por isso, foi possível preservar vidas.

As imagens das câmeras de segurança, somadas a vídeos que circulam em redes sociais, já foram mapeadas e entregues às autoridades competentes (Polícias Civil e Militar). É importante destacar que, absolutamente todos os últimos jogos no Mineirão, com registro de ocorrências, já tiveram pessoas identificadas, que deverão ser punidas de acordo com os termos da lei.

Ontem (9), já sediamos três eventos corporativos em áreas que receberam uma grande mobilização e, até o dia 18 de dezembro, (dia em que o gramado entra em descanso e manutenção para a próxima temporada) receberemos mais 35 eventos, entre eles jogos corporativos, feiras, shows, entre outros.

Acionamos um time interno de colaboradores dedicados à reconstrução total de nossas estruturas. A violência não pode vencer... e não vai. Não em nossas dependências e não no que depender de nós.

Por aqui, “mãos à obra”, pois seguiremos na luta e funcionando, pois nossas portas estarão sempre abertas para todos vocês.

Mineirão”